

Informações Trimestrais

Cosan S.A. Indústria e Comércio

30 de setembro de 2011
com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2011

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às informações trimestrais.....	12

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Cosan S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

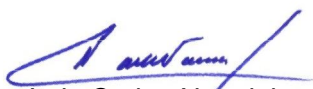
Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

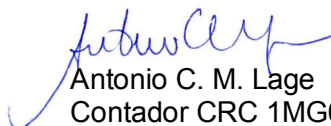
Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Luiz Carlos Nannini
Contador CRC 1SP171638/O-7



Antonio C. M. Lage
Contador CRC 1MG077995/O-1-S-SP

COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	394.026	372.318	1.471.685	1.254.070
Caixa restrito	5	-	2.719	52.540	187.944
Duplicatas a receber de clientes	7	3.986	44.782	983.724	594.857
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	29.434	55.682
Estoques	8	-	92.571	1.361.809	670.331
Adiantamentos a fornecedores		-	42.436	141.897	229.325
Partes relacionadas	10	25.251	73.939	599.679	14.669
Impostos a recuperar	9	12.472	105.134	416.032	374.991
Dividendos a receber		17.948	-	-	-
Outros créditos		10.319	31.565	108.109	80.385
		464.002	765.464	5.164.909	3.462.254
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	377.032	215.490	959.744	715.333
Adiantamentos a fornecedores		-	7.045	39.623	46.037
Partes relacionadas	10	503.348	71.233	1.176.606	91.954
Impostos a recuperar	9	-	4.622	123.648	55.066
Depósitos judiciais		196.846	17.574	491.056	218.371
Outros ativos financeiros	6	417.623	201.773	418.647	420.417
Outros créditos		356.237	1.401	966.508	443.752
Investimentos	12	11.338.224	8.290.188	358.052	304.142
Ativos biológicos	13	-	532.140	716.966	1.561.132
Imobilizado	14	19.747	1.177.298	7.928.774	7.980.524
Intangível	15	99.105	366.471	4.531.105	3.445.674
		13.308.162	10.885.235	17.710.729	15.282.402
Total do ativo		13.772.164	11.650.699	22.875.638	18.744.656

COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	110.526	758.728	916.400
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	29.293	132.289
Fornecedores		1.756	99.630	757.453	558.766
Ordenados e salários a pagar		6.065	54.199	191.546	183.560
Impostos e contribuição social a pagar	17	63.304	33.758	328.874	245.284
Dividendos a pagar	20	14.376	190.285	21.223	190.285
Partes relacionadas	10	140.435	29.001	163.167	41.163
Outras obrigações		50.837	44.183	306.403	189.629
		276.773	561.582	2.556.687	2.457.376
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	318.758	1.551.236	4.407.785	6.274.895
Impostos e contribuição social a pagar	17	650.164	88.717	1.179.958	639.071
Provisão para demandas judiciais	19	307.507	78.142	975.791	666.282
Partes relacionadas	10	2.921.713	2.401.518	546.295	4.444
Passivo atuarial	26	-	-	27.412	24.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	417.686	462.841	3.159.134	1.510.965
Outras obrigações		49.335	47.802	752.056	382.897
		4.665.163	4.630.256	11.048.431	9.502.934
Patrimônio líquido					
Capital social	20	4.691.822	4.691.822	4.691.822	4.691.822
Ações em tesouraria		(66.284)	(19.405)	(66.284)	(19.405)
Reservas de capital		609.939	537.468	609.939	537.468
Reservas de lucro		1.232.228	1.248.976	1.232.228	1.248.976
Resultado do período		2.362.523	-	2.362.523	-
Atribuído aos acionistas controladores		8.830.228	6.458.861	8.830.228	6.458.861
Participação dos acionistas não controladores		-	-	440.292	325.485
Total do patrimônio líquido		8.830.228	6.458.861	9.270.520	6.784.346
Total do passivo e patrimônio líquido		13.772.164	11.650.699	22.875.638	18.744.656

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01.07.11 a	01.04.11 a	01.07.10 a	01.04.10 a	01.07.11 a	01.04.11 a	01.07.10 a	01.04.10 a
		30.09.11	30.09.11	30.09.10	30.09.10	30.09.11	30.09.11	30.09.10	30.09.10
Receita operacional líquida	22	-	64	588.348	1.152.154	6.804.283	11.992.263	4.716.087	8.715.709
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(442)	(897)	(422.178)	(852.937)	(6.042.363)	(10.642.363)	(3.995.209)	(7.517.890)
Lucro (prejuízo) bruto		(442)	(833)	166.170	299.217	761.920	1.349.900	720.878	1.197.819
Receitas (despesas) operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-
Com vendas		-	-	(47.248)	(77.269)	(295.266)	(556.468)	(265.511)	(481.608)
Gerais e administrativas		(20.659)	(34.544)	(69.912)	(121.740)	(158.154)	(308.174)	(137.915)	(258.526)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(39.570)	(34.213)	(34.542)	(39.160)	3.236	25.259	(39.131)	(41.462)
Efeitos de formação da JV	21	67.277	36.865	-	-	(18.160)	3.296.959	-	-
		7.048	(31.892)	(151.702)	(238.169)	(468.344)	2.457.576	(442.557)	(781.596)
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		6.606	(32.725)	14.468	61.048	293.576	3.807.476	278.321	416.223
Resultado da equivalência patrimonial	11	221.047	2.787.588	88.988	125.128	(1.303)	656	2.358	8.116
Resultado financeiro líquido	23	(330.171)	(565.003)	235.727	135.087	(393.595)	(382.385)	86.407	(44.096)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(102.518)	2.189.860	339.183	321.263	(101.322)	3.425.747	367.086	380.243
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	18	87.535	2.429	-	-	(89.524)	(116.389)	(21.829)	(33.535)
Diferido	18	78.182	170.234	(87.646)	(69.313)	277.718	(920.054)	(104.420)	(103.714)
		165.717	172.663	(87.646)	(69.313)	188.194	(1.036.443)	(126.249)	(137.249)
Lucro líquido do período		63.199	2.362.523	251.537	251.950	86.872	2.389.304	240.837	242.994
Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores		-	-	-	-	(23.673)	(26.781)	10.700	8.956
Lucro líquido atribuível a Cosan		63.199	2.362.523	251.537	251.950	63.199	2.362.523	251.537	251.950

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)
 Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de capital				Reserva de lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital, Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de março de 2011	4.691.822	(19.405)	660.743	(123.275)	63.119	1.185.857	-	6.458.861	325.485	6.784.346
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	10.424	-	-	-	10.424	-	10.424
Ajuste de avaliação patrimonial - Baixa por formação das JVs Mudança na participação de minoritários pela formação da Raizen	-	-	-	65.246	-	-	-	65.246	-	65.246
Custos com recompra de ações	-	(46.879)	-	-	-	-	-	(46.879)	-	(46.879)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.362.523	2.362.523	26.781	2.389.304
Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo RUMO	-	-	(3.199)	-	-	-	-	(3.199)	78.990	75.791
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(16.748)	-	(16.748)	-	(16.748)
Saldo em 30 de setembro de 2011	4.691.822	(66.284)	657.544	(47.605)	63.119	1.169.109	2.362.523	8.830.228	440.292	9.270.520

	Reserva de capital				Reserva de lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital, Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de março de 2010	4.687.826	(4.186)	452.217	39.112	24.541	349.707	369.841	5.919.058	63.119	5.982.177
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	859	-	-	-	-	859	-	859
Ajustes de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	(131.457)	-	-	-	(131.457)	-	(131.457)
Ajustes de avaliação patrimonial - CTA	-	-	-	94	-	-	-	94	-	94
Aumento de capital decorrente de exercício de bônus de subscrição	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Aumento de capital no âmbito do Plano de Opção de Ações	3.308	-	-	-	-	-	-	3.308	-	3.308
Emissão de ações da Rumo para acionistas não controladores	-	-	206.404	-	-	-	-	206.404	193.596	400.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	251.950	251.950	(8.956)	242.994
Destinações:										
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	(83.431)	(83.431)	-	(83.431)
Plano de pensão	-	-	-	(2.402)	-	-	-	(2.402)	-	(2.402)
Saldos em 30 de setembro de 2010	4.691.135	(4.186)	659.480	(94.653)	24.541	349.707	538.360	6.164.384	247.759	6.412.143

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	01.07.11 a 30.09.11	01.04.11 a 30.09.11	01.07.10 a 30.09.10	01.04.10 a 30.09.10
Lucro líquido do período	86.873	2.389.304	240.838	242.994
Outros resultados abrangentes				
Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA Vertical	-	-	100	94
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos/hedge de fluxo de caixa	(42.268)	15.794	(229.394)	(199.177)
Plano de pensão benefícios a empregados	-	-	(2.879)	(3.640)
Efeito de impostos de renda e contribuição social diferidos	14.371	(5.370)	78.973	68.958
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(27.897)	10.424	(153.200)	(133.859)
Resultado abrangente do período	58.976	2.399.728	87.638	109.229
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Acionistas da Companhia controlada	82.649	2.420.293	76.938	100.273
Acionistas não controladores	(23.673)	(20.565)	10.700	8.956

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do período atribuível à Cosan	2.362.523	251.950	2.362.523	251.950
Depreciações e Amortizações	3.354	109.076	669.205	690.927
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	14.719	17.856	70.829
Equivalência patrimonial	(2.787.588)	(125.128)	(656)	(8.116)
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	48	1.699	5.542	(8.718)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(170.234)	69.314	920.054	103.714
Participação dos acionistas não controladores	-	-	26.781	(8.956)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	93.463	(21.885)	528.615	104.746
Resultado de formação das Joint Ventures	(204.860)	-	(3.296.959)	-
Outras	-	(355)	(4)	3.204
	(703.294)	299.390	1.232.957	1.199.580
Variações nos ativos e passivos				
Duplicatas a receber de clientes	(3.986)	163.095	(228.808)	(121)
Caixa restrito	(3.207)	-	121.179	-
Estoques	-	(157.513)	(638.444)	(752.596)
Partes relacionadas	574.666	(115.996)	(1.604.806)	-
Adiantamento a fornecedores	(18.245)	(24.677)	(103.922)	(59.728)
Fornecedores	14.514	81.607	366.203	262.688
Ordenados e salários a pagar	3.435	23.166	116.062	83.905
Constituição de provisão para demandas judiciais	258.326	19.491	68.074	34.288
Instrumentos financeiros derivativos	(274.364)	(158.304)	(141.853)	(143.865)
Impostos e Contrib. Sociais a recolher	105.166	686	924.273	5.209
Impostos a Recuperar	-	(6.958)	-	(60.071)
Outros ativos e passivos, líquidos	375.144	(112.519)	354.716	(3.852)
	1.031.449	(287.922)	(767.326)	(634.143)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	328.155	11.468	465.631	565.437

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.439	-	-
Caixa Contribuído na formação da Raízen	-	-	(173.116)	-
Aquisição do negócio de varejo de açúcar	(85.861)	-	(72.780)	-
Dividendos recebidos	27.144	100.100	-	-
Integralização de capital em coligadas	(4.935)	-	(26.270)	(16.467)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(3.260)	(154.467)	(729.096)	(826.505)
Gastos com plantio e tratos de cana	-	(58.352)	(340.784)	(392.620)
Caixa recebido na venda de ativos permanentes	-	374	42.282	17.906
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(66.912)	(109.906)	(1.299.764)	(1.217.686)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	417.090	1.764.887	1.138.273
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(369.124)	(613.524)	(786.368)
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	-	3.309	139.925	403.309
Compra de ações próprias	(46.879)	-	(46.879)	-
Dividendos pagos	(192.656)	(192.964)	(192.661)	(192.964)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(239.535)	(141.689)	1.051.748	562.250
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalente de caixa	21.708	(240.127)	217.615	(89.999)
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	372.318	285.925	1.254.070	1.078.366
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	394.026	45.798	1.471.685	988.367
Informações suplementares:				
Juros pagos	77.883	69.992	151.823	211.456
Imposto de renda e contribuição social pagos	35.354	-	98.836	18.369

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10	01.04.2011 a 30.09.11	01.04.2010 a 30.09.10
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	64	1.219.941	13.079.782	9.569.127
Outras receitas operacionais, líquidas	1.405	(4.617)	25.259	(17.828)
Efeito de formação da JV	204.860	-	3.296.959	-
Reversão (constituição) de provisão para devedores duvidosos	-	(275)	(5.611)	1.501
	206.329	1.215.049	16.396.389	9.552.800
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(911)	(600.286)	(9.873.659)	(6.641.359)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(224.796)	(238.168)	(582.500)	(763.684)
	(225.707)	(838.454)	(10.456.159)	(7.405.043)
Valor adicionado bruto	(19.378)	376.595	5.940.230	2.147.757
Retenções				
Depreciação e amortização	(259)	(109.076)	(669.205)	(442.090)
	(259)	(109.076)	(669.205)	(442.090)
Valor adicionado líquido produzido	(19.637)	267.519	5.271.025	1.705.667
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	2.787.588	125.129	656	8.116
Receitas financeiras	162.038	297.674	186.778	311.459
	2.949.626	422.803	187.434	319.575
Valor adicionado total a distribuir	2.929.989	690.322	5.458.459	2.025.242
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	11.770	82.948	464.121	284.163
Impostos, taxas e contribuições	(172.663)	137.101	1.934.152	990.667
Despesas financeiras	727.042	162.587	569.162	355.554
Aluguéis e arrendamentos	1.317	55.735	101.720	133.951
Participação dos acionistas não controladores	-	-	26.781	8.956
Dividendos propostos	16.748	316.569	16.748	316.569
Lucros retidos	2.345.775	(64.618)	2.345.775	(64.618)
	2.929.989	690.322	5.458.459	2.025.242

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia” ou “Cosan”), é uma Companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,2% do seu capital social em 30 de setembro de 2011.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, através de sua *joint venture* denominada Raízen Energia Participações S.A. (“Raízen Energia”) (ii) distribuição de combustíveis, através de sua *joint venture* denominada Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar; (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil e, (v) a partir de 01 de julho de 2011, na compra e venda de açúcar no segmento de varejo, atividade essa que antes era desenvolvida pela sua controlada em conjunto Raízen Energia, agora sob a denominação de um novo segmento de negócios “Cosan Alimentos”.

Em 1º de junho de 2011, a Companhia anunciou, juntamente com a Royal Dutch Shell (“Shell”), a constituição de duas companhias controladas em conjunto (“*joint ventures*” ou “JVs”): (i) Raízen Combustíveis, no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia, no segmento de açúcar, etanol e cogeração de energia. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico. A Cosan registra o investimento através de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais e através de consolidação proporcional nas informações financeiras consolidadas.

A Cosan contribuiu com os seus negócios de açúcar, etanol, cogeração de energia e de distribuição de combustíveis para a formação das *joint ventures*. A Shell contribuiu com seu negócio de distribuição de combustíveis no Brasil além de participação em empresas de pesquisa e desenvolvimento de etanol de segunda geração (logen e Codexis), licença para utilização da marca Shell no montante de R\$530.498 e uma contribuição em dinheiro fixada no valor de aproximadamente R\$1,8 bilhão durante um período de 2 anos. Os efeitos contábeis decorrentes da formação da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia são apresentados na nota explicativa 21.

Os negócios de logística de açúcar e lubrificantes, juntamente com o investimento na Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”) não foram contribuídos para as *joint ventures*.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

As informações individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), exceto pelos investimentos em sociedades controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o IFRS, emitidos pelo IASB, que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os CPCs.

A elaboração das informações trimestrais seguiu as orientações do pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e foram elaboradas seguindo princípios, políticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2011 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações imateriais em comparação a 31 de março de 2011 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

A partir de 1º de abril de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de setembro de 2011.

Em 03 de novembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

Algumas reclassificações foram efetuadas para uma melhor apresentação da informações trimestrais.

Companhias controladas em conjunto

A Cosan mantém participação em duas joint ventures (Raízen Combustíveis e Raízen Energia), na qual, em conjunto com a Shell, mantém um acordo contratual que estabelece o controle conjunto das atividades das companhias. A Cosan reconhece sua participação nas *joint ventures* por meio da consolidação proporcional nas informações consolidadas e através do método de equivalência patrimonial nas informações individuais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cosan e suas controladas e controladas em conjunto no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de março de 2011. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	30 de setembro de 2011			31 de março de 2011		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
<u>Controladas</u>						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	91,50%	-	91,50%	91,50%	-	91,50%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Proud Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	99,90%	-	99,90%
Cosan Distribuidora de Combustíveis Ltda.	100,00%	-	100,00%	99,90%	-	99,90%
Cosan Overseas Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.)	-	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Copsapar Participações S.A.	90,00%	-	90,00%	90,00%	-	90,00%
Novo Rumo Logística S.A.	28,80%	64,10%	92,9%	28,80%	64,10%	92,90%
Rumo Logística S.A.	-	-	-	-	69,70%	69,70%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	33,00%	66,90%	99,90%	99,90%	-	99,90%
Cosan Operadora Portuária S.A.	-	69,70%	69,70%	-	69,70%	69,70%
Teaçú Armazéns Gerais S.A.	-	69,70%	69,70%	-	69,70%	69,70%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	35,50%	35,50%	-	35,50%	35,50%
<u>Controladas em conjunto</u>						
Raízen S.A. ⁽¹⁾	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Energia Participações S.A. ⁽¹⁾	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A. ⁽¹⁾	-	50,00%	50,00%	-	-	-

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição de controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente a partir da aquisição do controle compartilhado até a data em que o controle compartilhado deixe de existir.

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos mantidos entre as companhias controladas, e controladas em conjunto, receitas e despesas e ganho e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB)

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual, descritos a seguir:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IFRS 11 Acordos em conjunto – O IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias de Acionistas, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. O principal efeito decorrente da adoção do IFRS 11 será o fim da opção pela consolidação proporcional, fato que acarretará no tratamento das *joint ventures* somente pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas.
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades – O IFRS 12 é uma norma nova e abrangente os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.
- IFRS 13 Mensuração do valor justo – O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Caixa	119	146	2.465	289
Bancos conta movimento	531	11.971	84.718	64.437
Valores aguardando fechamento de câmbio	894	5.952	133.605	78.353
Aplicações financeiras	392.482	354.249	1.250.897	1.110.991
	<u>394.026</u>	<u>372.318</u>	<u>1.471.685</u>	<u>1.254.070</u>

5. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	25.383	61.072
Margens em operações derivativos	-	2.719	27.157	126.872
	<u>-</u>	<u>2.719</u>	<u>52.540</u>	<u>187.944</u>

Depósitos de margens em operações com derivativos se referem as chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

6. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Valor justo opção Radar (1)	142.589	162.961	142.589	162.961
Certificado do tesouro nacional - CTN (2)	275.034	38.812	276.058	257.456
	<u>417.623</u>	<u>201.773</u>	<u>418.647</u>	<u>420.417</u>

(1) A Companhia possui *Warrants* da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais *Warrants* permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O exercício dos *Warrants* não vai mudar a classificação do investimento na Radar, tratado como uma coligada. O valor justo desses *Warrants* foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.

(2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (nota explicativa 16). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-lo em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
No país	-	45.790	978.923	678.498
No exterior	3.986	-	104.647	7.556
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.008)	(99.846)	(91.197)
	3.986	44.782	983.724	594.857

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Produtos acabados:				
Açúcar	-	9.559	368.031	77.673
Etanol	-	18.080	280.670	42.840
Combustíveis e lubrificantes	-	-	537.180	326.634
Insumos	-	17.546	36.412	51.598
Produtos em processo	-	1.121	11.464	5.121
Almoxarifado e outros	-	51.993	134.614	186.032
Provisão para realização e obsolescência	-	(5.728)	(6.562)	(19.567)
	-	92.571	1.361.809	670.331

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Imposto de Renda retido na fonte	-	-	5.043	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.386	25.953	104.289	66.274
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	61.478	115.304	121.474
Programação de Integração Social - PIS	-	13.426	32.430	27.338
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços - ICMS	-	7.713	191.781	151.161
IPI	-	976	39.142	47.741
Outros	86	210	51.691	16.069
	12.472	109.756	539.680	430.057
Circulante	(12.472)	(105.134)	(416.032)	(374.991)
Não Circulante	-	4.622	123.648	55.066

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes Relacionadas

No curso normal dos negócios a Companhia tem transações operacionais e de financiamento com diversas entidades consideradas como sendo partes relacionadas. Os mais relevantes saldos e transações com partes relacionadas estão resumidos abaixo:

- Aguassanta:

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras de entidades controlada pelo Grupo Aguassanta ("Aguassanta"). Estes custos de locação são pagos considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECAN e os contratos tem vencimentos entre 2026 e 2027.

- Radar

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras junto à investida Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar"). Estes custos de locação são pagos também considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECAN e a maioria dos contratos têm prazos que expiram em 2027.

- Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto ao Grupo Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto Raízen Energia celebrou um contrato de longo prazo com o Grupo Rezende Barbosa para fornecimento de cana-de-açúcar para as usinas anteriormente pertencentes a este Grupo. Os preços pagos a eles são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECAN.

- Vertical

A controlada em conjunto Raízen Energia possui operações de compra e venda de etanol junto à Vertical UK LLP ("Vertical") no curso normal dos negócios. A Vertical é uma *trading company* com sede na Suíça para o qual a Companhia tem uma participação indireta de 50%, sem controlá-la.

- Raízen Energia e Raízen Combustíveis

As controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação (nota 21), assumiu direitos e obrigações de determinadas operações com a Companhia, visando reembolsos ou ressarcimentos relativos a algumas operações anteriores à formação da joint venture.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem direito a compensação financeira junto a Raízen Energia por benefício fiscal auferido por esta em decorrência da utilização de prejuízos fiscais e junto a Raízen Energia e Raízen Combustíveis por benefício fiscal auferido por estas em decorrência de amortização fiscal dos ágios contribuídos pela Companhia.

• Grupo Shell

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis possui operações de venda de combustível para uso em aeronaves estrangeiras que possuem contrato com a *Shell Aviation Limited*. Os pagamentos acontecem quinzenalmente.

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, assumiu direito a reembolso de determinados litígios oriundos ao período anterior à formação da joint venture junto a *Shell Brazil Holding B.V.*.

A controlada em conjunto Raízen Energia, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, apresenta um contas a receber por compromisso de contribuição de caixa da Shell no montante de R\$1.774.082, sendo apresentado aqui somente a parcela equivalente à participação da Companhia, no montante de R\$887.041, distribuído entre curto e longo prazo. Este montante está indexado em dólares norte-americanos e vem sendo corrigido pela libor.

a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011
Ativo circulante		
Shell Brazil Holding B.V.	577.373	-
Raízen Energia	7.795	-
Grupo Rezende Barbosa	8.958	7.298
Vertical UK LLP	2.526	6.430
Raízen Combustíveis	547	-
Outras partes relacionadas	2.480	941
Total do ativo circulante	599.679	14.669
Ativo não circulante		
Shell Brazil Holding B.V.	766.856	-
Raízen Energia	217.419	-
Raízen Combustíveis	98.220	-
Grupo Rezende Barbosa	88.358	91.954
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	3.985	-
Outras partes relacionadas	1.768	-
Total ativo não circulante	1.176.606	91.954
Total ativo	1.776.285	106.623

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Consolidado	
	30.9.2011	31.3.2011
Passivo circulante		
Raízen Energia	75.911	-
Grupo Rezende Barbosa	56.750	37.664
Shell Brazil Holding B.V.	28.782	-
Outros	1.724	3.499
Total passivo circulante	<u>163.167</u>	<u>41.163</u>
Passivo não corrente		
Shell Brazil Holding B.V.	444.785	-
Raízen Energia	86.207	-
Outros	15.303	4.444
Total passivo não corrente	<u>546.295</u>	<u>4.444</u>
Total passivo	<u>709.462</u>	<u>45.607</u>

b. Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010
Venda de produtos		
Vertical UK LLP	118.722	87.930
Outros	120	34.576
	<u>118.842</u>	<u>122.506</u>
Compra de mercadorias		
Grupo Rezende Barbosa	222.579	245.709
Arrendamento de terras		
Aguassanta	10.678	13.261
Radar	17.508	12.803
	<u>28.186</u>	<u>26.064</u>
Receita (despesa) financeira		
Grupo Rezende Barbosa	1.343	-
Shell Brazil Holding B.V.	100.330	-
Outros	68	-
	<u>101.741</u>	<u>-</u>

c. Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de julho de 2011, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal a findar-se em 31 de março de 2012 no valor máximo de até R\$32.000 (incluindo honorários e gratificações).

Adicionalmente, na mesma Assembléia foi aprovado o novo plano de opções de ações da Companhia, tendo sido outorgado até 30 de setembro de 2011 9.825.000 opções de compra de ações da Companhia (Nota 25).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Combinações de negócios e aquisição de participações de acionistas não controladores

a. Negócios de Varejo Açúcar

Em 1º de julho de 2011, a Cosan, através de sua controlada indireta Docelar Alimentos S.A. ("Docelar"), adquiriu o negócio de varejo de açúcar da Raízen Energia. O valor justo estimado preliminarmente na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$175.000, que consistiu no seguinte:

Caixa	145.560
Contraprestações contingentes	29.440
Total	<u>175.000</u>

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados preliminarmente na data de aquisição do negócio de varejo de açúcar foi como segue:

Descrição	
Duplicatas a receber	105.894
Estoques	33.398
Impostos a recuperar	3.413
IR e CS diferidos	12.956
Imobilizado	37.114
Fornecedores	(21.709)
Outras obrigações	(6.360)
Ativos líquidos adquiridos	<u>164.706</u>
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	<u>175.000</u>
Ágio preliminar	<u>10.294</u>

O preço de compra para a aquisição do negócio de varejo de açúcar foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento "Cosan Alimentos".

Os ativos representados pelas marcas de varejo, tais como "União" e "DaBarra", que não haviam sido contribuídos para a Raízen Energia, estão sendo, a partir desse trimestre, considerados como ativos do segmento "Cosan Alimentos".

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

a) Controladora

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	30.09.2010
Controladas e controladas em conjunto				
Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A. (1)	5.051.886	-	2.231.977	
Cosan Cayman Finance Limited	765.164	651.480	20.254	
Cosan Cayman II Limited	442.114	-	10.306	
Copsapar Participações S.A.	524.030	498.102	38.993	39.171
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (5)	-	1.933.302	-	55.122
Administração de Participações Aguassanta S.A.	148.529	138.193	(2.129)	(1.361)
Cosan Overseas	9.883	-	24.755	
Novo Rumo Logística S.A.	235.466	223.006	18.334	17.623
Proud Participações S.A.	206.681	53.236	4.597	
Handson Participações S.A.	89.539	-	32.012	
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	44.101	-	15.767	
Raízen Energia Participações S.A. (2)	3.540.416	-	(66.044)	
Usina da Barra S/A - Açúcar e Álcool	-	-	233.906	5.549
Raízen Energia S.A. (3)	-	2.946.111	-	
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A. (4)	-	40.088	-	469
Raízen S.A. Bioenergia (4)	-	152.929	-	
Cosan Finance Limited (4)	-	17.489	-	
Raízen Tarumã S.A. (4)	-	959.665	-	
Cosan International Universal Corporation (4)	-	1.304	-	
Cosan Cauman Limited (4)	-	376.311	1.729	
Associadas				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	263.989	260.757	3.245	14.450
Vertical	8.871	8.872	-	
Outros investimentos	7.555	29.343	27.102	(5.895)
	11.338.224	8.290.188	2.594.804	125.128

- (1) Controlada da Companhia que detem a participação econômica em 50% da Raízen Combustíveis S.A e 100% da Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.
- (2) Entidade formada com a constituição das joint ventures, controla a Raízen Energia S.A.
- (3) Anteriormente denominada Cosan S.A. Açúcar e Álcool, se tornou controlada em conjunto indireta da Companhia com a formação da Raízen Energia Participações S.A.
- (4) Entidades controladas e contribuídas para a formação das JVs.
- (5) Com a reestruturação societária pela formação das JVs, passou a ser controlada pela Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A.

Movimentação da participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto.

Saldo em 31 de março de 2011	8.290.188
Equivalência patrimonial	2.787.588
Aporte capital Docelar e Tellus	90.796
Resultados abrangentes	(67.628)
Efeitos Líquidos na formação da Raízen	270.044
Dividendos	(32.764)
Saldo em 30 setembro de 2011	11.338.224

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	30.09.2010
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	263.989	260.756	656	14.450
Codexis Inc	43.974	-	-	-
Outros investimentos	50.089	43.836	-	(6.334)
	<u>358.052</u>	<u>304.592</u>	<u>656</u>	<u>8.116</u>

Movimentação dos investimentos

Saldo em 31 de março de 2011	304.142
Equivalência Patrimonial	656
Aporte Capital Logum e Tellus	26.270
Efeito de constituição das JVs	30.043
Outros	(3.059)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>358.052</u>

13. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2011	532.140	1.561.132
Contribuição de ativos para controladas	(532.140)	-
Mudança no valor justo (fair value) menos custos estimados de venda	-	(17.856)
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	340.784
Absorção dos custos de cana colhida(*)	-	(363.510)
Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (50%)	-	(803.584)
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	<u>716.966</u>

(*) Desse montante R\$ 109.364 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 30 de setembro de 2011.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.03.2011</u>
Área estimada de colheita (hectares) (1)	367.265	340.386
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	85	85
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,54	138,54
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4228	0,4228

(1) os saldos de ativos biológicos são consolidados proporcionalmente em 50% na Companhia.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem variar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia e suas controladas em conjunto, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar de forma prejudicial a oferta e os preços das commodities agrícolas vendidas e utilizadas nos negócios. Condições climáticas futuras poderão reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que iremos obter em uma determinada safra ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Adicionalmente, os negócios da Companhia e suas controladas em conjunto estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil começa em abril/maio e termina em novembro/dezembro. Isso cria variações em nossos estoques, normalmente com alta em novembro para cobrir as vendas entre as colheitas (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, com as vendas de etanol e açúcar significativamente menores no último trimestre do exercício fiscal. A sazonalidade e qualquer redução no volume de açúcar recuperado poderão ter um efeito adverso relevante sobre os nossos resultados operacionais e a nossa situação financeira.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Controladora					
Custo:	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Aporte de capital em Controlada	Em 30 de setembro de 2011
Terrenos e Propriedades Rurais	240.330	-	-	(225.033)	(14.072)	1.225
Edifícios e Benfeitorias	181.081	-	-	-	(172.902)	8.179
Máquinas Equipamentos Instalações	653.655	-	-	(835)	(651.733)	1.087
Aeronaves	13.395	-	-	-	-	13.395
Embarcações e Veículos	110.966	-	(206)	-	(110.760)	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	40.008	-	-	243	(40.008)	243
Obras em Andamento e adiantamento para Compra de Imobilizado	200.830	3.260	-	(373)	(193.921)	9.796
Outras	234.356	-	-	(66.283)	(168.073)	-
Total	1.674.621	3.260	(206)	(292.281)	(1.351.469)	33.925
Depreciação:						
Edifícios e Benfeitorias	(36.000)	(164)	-	(1)	35.704	(461)
Máquinas Equipamentos Instalações	(315.771)	(54)	-	374	315.232	(219)
Aeronaves	(13.395)	-	-	-	-	(13.395)
Embarcações e Veículos	(46.639)	(7)	159	-	46.487	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(19.235)	(21)	-	(354)	19.188	(103)
Outras	(66.283)	-	-	63.147	3.136	-
Total	(497.323)	(246)	159	63.485	419.747	(14.178)
Valor residual líquido:	1.177.298	3.014	(47)	(228.796)	(931.722)	19.747

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferência	Efeito constituição Raízen e Docelar	Em 30 de setembro de 2011
Custo:						
Terrenos e Propriedades Rurais	1.263.240	-	(14.880)	(2.514)	398.852	1.644.698
Edifícios e Benfeitorias	1.122.256	1.432	(14.051)	140.823	(282.416)	968.044
Máquinas Equipamentos Instalações	4.980.432	34.484	(16.184)	554.816	(342.410)	5.211.138
Aeronaves	30.903	-	(4.691)	-	-	26.212
Vagões e Locomotivas	341.647	-	-	50.000	-	391.647
Embarcações e Veículos	323.042	2.741	(604)	18.598	(46.283)	297.494
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	137.206	174	(4.143)	16.236	(22.821)	126.652
Obras em Andamento	1.218.765	502.071	(4.013)	(394.259)	(512.056)	810.508
Adiantamento para Compra de Imobilizado	148.947	16.632	(2.009)	(33.570)	(36.482)	93.518
Peças e Componentes de Substituição Frequente	1.043.342	124.283	-	(117.292)	(277.221)	773.112
Outras	4.782	12.994	(9.596)	30.421	134.526	173.127
Total	10.614.562	694.811	(70.171)	263.259	(986.311)	10.516.150
Depreciação:						
Terrenos e Propriedades Rurais	(3.118)	-	-	3.118	-	-
Edifícios e Benfeitorias	(287.620)	(24.375)	4.540	(50.983)	107.891	(250.547)
Máquinas Equipamentos Instalações	(1.472.512)	(202.994)	10.454	(289.090)	662.003	(1.292.139)
Aeronaves	(15.195)	(876)	860	-	-	(15.211)
Vagões e Locomotivas	(6.128)	(6.079)	-	-	-	(12.207)
Embarcações e Veículos	(150.146)	(16.034)	460	(8.552)	60.555	(113.717)
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(87.460)	(6.015)	3.303	(12.440)	11.165	(91.447)
Obras em Andamento	-	49	-	-	-	49
Adiantamento para Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-
Peças e Componentes de Substituição Frequente	(611.859)	(260.280)	-	129.322	37.728	(705.089)
Outras	-	(2.875)	2.974	(21.503)	(85.664)	(107.068)
Total	(2.634.038)	(519.479)	22.591	(250.128)	793.678	(2.587.376)
Valor residual líquido:	7.980.524	175.331	(47.580)	13.132	(192.633)	7.928.774

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, os custos de empréstimos capitalizados foram de aproximadamente R\$ 33.153 (R\$70.543 no exercício findo em 31 de março de 2011). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 8,60%a.a. no período findo em 30 de setembro de 2011 (9,13%a.a. no exercício findo em 31 de março de 2011).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

Controladora						
Custo	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências para outras controladas	Aporte de capital em Controlada	Em 30 de setembro de 2011
Licença de Software	50.182	-	-	-	(50.182)	-
Marcas e Patentes	-	-	-	85.354	-	85.354
Ágio	550.600	-	-	45.203	(264.260)	331.543
Outras	17.603	-	-	-	-	17.603
Total	618.385	-	-	130.557	(314.442)	434.500
Depreciação:						
Licença de Software	(32.809)	-	-	-	32.809	-
Marcas e Patentes	-	(884)	-	-	-	(884)
Ágio	(218.361)	(193.633)	-	-	80.451	(331.543)
Outras	(744)	(2.224)	-	-	-	(2.968)
Total	(251.914)	(196.741)	-	-	113.260	(335.395)
Valor residual líquido:	366.471	(196.741)	-	130.557	(201.182)	99.105

Consolidado						
Custo	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Efeito constituição JVs e Docelar	Em 30 de setembro de 2011
Licença de Software	98.063	570	(1)	(75.593)	28.065	51.104
Marcas e Patentes	429.671	-	(9.513)	(40.375)	230.401	610.184
Ágio	2.253.320	-	(195.253)	10.293	751.098	2.819.458
Licença de Operação e Carteira de Clientes	583.420	-	-	(57.701)	317.986	843.705
Contrato de Arrendamento de Terras	155.505	-	(232)	(14.253)	(61.333)	79.687
Fidelização de Rede de Postos	170.291	2.531	-	206.289	(53.952)	325.159
Outras	43.263	7.863	(8.645)	36.754	103.458	182.693
Total	3.733.533	10.964	(213.644)	65.414	1.315.723	4.911.990
Depreciação:						
Licença de Software	(66.111)	(4.760)	1	68.433	(34.254)	(36.691)
Marcas e Patentes	(98.710)	(12.911)	-	39.359	(2.335)	(74.597)
Licença de Operação e Carteira de Clientes	(41.038)	(18.579)	-	41.086	(16.587)	(35.118)
Contrato de Arrendamento de Terras	(15.118)	(1.389)	232	13.817	(7.559)	(10.017)
Fidelização de Rede de Postos	(62.387)	(3.397)	-	(34.641)	-	(100.425)
Outras	(4.495)	(13.789)	(224)	(12.217)	(93.312)	(124.037)
Total	(287.859)	(54.825)	9	115.837	(154.047)	(380.885)
Valor residual líquido:	3.445.674	(43.861)	(213.635)	181.251	1.161.676	4.531.105

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de		
	amortização	30.09.2011	31.03.2011
Licença de software	20%	14.413	31.952
Marcas rede de distrib. Combustíveis (a)	20%	283.848	68.696
Marca Mobil (b)	10%	165.496	176.911
Marca União (c)	2%	86.243	85.354
Carteira de clientes (d)	3%	519.982	247.907
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4%	288.604	294.475
Contratos de arrendamento de terras (f)	6%	69.670	140.387
	Conforme prazo contratual		
Fidelização de rede de postos		224.734	107.904
Outros		58.517	38.767
Total		1.711.507	1.192.353

- (a)Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b)Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
- (c)Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios.
- (d)Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras.
- (e)Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011 não foram identificados indicadores de impairment que viessem requerer um refazimento do teste de impairment por parte da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

Valor contábil do ágio	Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011
Unidade geradora de caixa Raizen Energia	1.420.234	1.433.982
Unidade geradora de caixa Raizen Combustíveis	753.148	184.415
Unidade geradora de caixa Cosan Alimentos	10.294	-
Unidade geradora de caixa Rumo	63.812	63.814
Unidade geradora de caixa Outros	571.110	571.109
Total do ágio	2.819.598	2.253.320

16. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros (1)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011	
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	328.374	576.814	julho-14
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	375.135	658.954	fevereiro-17
BNDES	URTJLP	Juros de 2,75%	-	-	659.390	1.308.034	outubro-25
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	156.011	242.508	julho-20
	UMBND	Juros de 6,74%	-	-	20.075	38.947	julho-19
	Dólar (US)	Juros de 7,09%	-	-	19	-	novembro-12
Cédula de crédito bancário	CDCA	Juros de 0,55%+CDI	-	-	15.755	31.378	dezembro-11
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,54%	-	65.215	364.775	228.229	maio-12
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,3%	-	741.553	939.099	1.236.209	novembro-15
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	Juros de 3,95%	-	110.361	312.594	674.392	abril-23
	Pré-fixado	Juros de 3,0%	-	114	57	114	outubro-25
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 6,75%	-	31.168	47.735	92.352	outubro-11
Capital de Giro	Dólar (US) + Libor	Juros de 2,15%	-	-	417.240	-	abril-13
	IGP-M	Juros de 11%	-	-	141	-	dezembro-12
	Pré-fixado	Juros de 13,64%	-	-	5.881	-	março-15
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 6,0%	-	244.493	368.904	736.472	abril-16
Nota de Crédito	110,0% CDI	-	322.736	303.028	322.736	303.719	fevereiro-14
	Dólar (US)	Juros de 2,35%	-	167.196	174.645	314.105	fevereiro-13
	Pré-fixado	Juros de 6,25%	-	-	-	10.142	outubro-12
Finame	Pré-fixado	Juros de 4,85%	-	-	420.176	517.842	julho-20
	URTJLP	Juros de 2,42%	-	-	252.338	187.336	janeiro-22
	UMBND	Juros de 8,59%	-	-	29	-	outubro-12
Outros	Diversos	Diversos	(3.978)	(1.366)	(14.596)	33.748	Diversos
			318.758	1.661.762	5.166.513	7.191.295	
Circulante			-	(110.526)	(758.728)	(916.400)	
Não circulante			318.758	1.551.236	4.407.785	6.274.895	

(1) Encargos financeiros em 30 de setembro de 2011, exceto quando de outra forma indicada;

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias ou avais da Companhia e de suas investidas em conjunto e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
13 a 24 meses	-	223.578	815.962	745.454
25 a 36 meses	318.758	363.953	975.619	762.649
37 a 48 meses	-	60.926	209.959	1.010.797
49 a 60 meses	-	60.992	1.124.149	777.963
61 a 72 meses	-	8	527.544	878.092
73 a 84 meses	-	8	191.092	222.289
85 a 96 meses	-	19.443	280.257	453.711
A partir de 97 meses	-	822.328	283.203	1.423.940
	<u>318.758</u>	<u>1.551.236</u>	<u>4.407.785</u>	<u>6.274.895</u>

PESA - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e atualmente a controlada em conjunto Raizen Energia renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs, conforme mencionado na nota explicativa 6.

Senior Notes devidas em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$350.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

Senior Notes devidas em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controladas em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração e *greenfield* e expansão do segmento de logística.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bônus Perpétuos

Em 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com os “*Regulations S*” e “*Rule 144A*” no montante de US\$450.000 mil para investidores institucionais qualificados. Os Bônus Perpétuos foram recomprados em maio de 2011 como parte da reestruturação financeira para a formação das JVs. Para a recompra desses bônus foram captados capital de giro, conforme descrito abaixo.

Em 5 de novembro de 2010, a controlada Cosan Overseas Limited emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com o “*Regulations S*” no montante de US\$ 300.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente. Em julho de 2011 houve uma emissão complementar desse Bônus Perpétuos com a captação de US\$ 200.000 mil os quais estão sujeitos as mesmas condições da captação inicial.

Pré-pagamento exportação

Entre os anos de 2009 e 2011, a Companhia e sua controlada em conjunto Raízen Energia firmaram contratos de pré-pagamento de exportação com diversas instituições a título de financiamento para futura exportação de açúcar a serem liquidados entre os anos de 2013 e 2016.

Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011 foi emitido em favor da controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de U\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de libor + 2,15% a.a, em substituição aos bônus perpétuos emitidos em 2006.

Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas através de exportações efetuadas ao longo de 2011 à 2014. Estas operações estão sujeitas a juros pagáveis semestralmente e no vencimento.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente (31 de março) a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros avaliados mensalmente. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas.

17. Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
ICMS	-	7.268	45.809	72.265
IPI	-	843	5.961	30.661
INSS	299	5.828	15.991	25.309
PIS	-	-	15.547	7.229
COFINS	-	-	82.883	33.721
Parcelamento de débitos – Refis IV (a)	710.266	100.768	1.219.763	670.645
Outros	2.903	7.768	122.878	44.525
	713.468	122.475	1.508.832	884.355
Circulante	(63.304)	(33.758)	(328.874)	(245.284)
Não circulante	650.164	88.717	1.179.958	639.071

- a) Em junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., atual denominação da Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante R\$ 537.703, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV., antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil Brasil Holdings BV. no mesmo montante, na rubrica “outros créditos”, dos quais R\$ 40.080 no curto prazo e o saldo remanescente no longo prazo.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
13 a 24 meses	54.279	11.080	99.158	67.848
25 a 36 meses	53.171	7.335	95.760	61.205
37 a 48 meses	53.105	7.199	95.601	60.396
49 a 60 meses	53.099	6.870	94.906	60.008
61 a 72 meses	52.957	6.489	94.654	52.243
73 a 84 meses	51.787	6.489	92.589	46.707
85 a 96 meses	51.491	6.489	92.065	45.799
A partir de 97 meses	280.275	36.766	515.225	244.865
	<u>650.164</u>	<u>88.717</u>	<u>1.179.958</u>	<u>639.71</u>

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.189.860	321.263	3.425.747	380.245
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(744.552)	(109.229)	(1.164.754)	(129.283)
<u>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</u>				
Equivalência patrimonial	947.779	44.549	223	4.277
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não ativados	-	-	36.169	-
Resultado não tributável de controladas no exterior	(16.949)	-	91.895	-
Outros	(13.615)	(4.632)	24	(12.243)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>172.663</u>	<u>(69.312)</u>	<u>(1.036.443)</u>	<u>(137.249)</u>
Taxa efetiva	7,88%	21,58%	30,25%	36,09%

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo	Controladora				31.03.2011
	30.09.2011				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais					
	508.147	127.037		127.037	110.195
Base negativa de contribuição social	508.248		45.742	45.742	39.679
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias					
	600.745	150.186	54.067	204.253	65.616
		277.223	99.809	377.032	215.490
Passivo					
Diferenças temporárias:					
Variação cambial	(278.301)	(69.575)	(25.047)	(94.622)	(233.100)
Ágio	(50.661)	(12.665)	(4.560)	(17.225)	(35.194)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	(899.526)	(224.881)	(80.958)	(305.839)	(194.547)
		(307.121)	(110.565)	(417.686)	(462.841)
Total de tributos diferidos		(29.898)	(10.756)	(40.654)	(247.351)

Ativo	Consolidado				31.03.2011
	30.09.2011				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.865.178	466.295	-	466.295	273.555
Base negativa de contribuição social	1.844.243	-	165.982	165.982	99.609
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias					
	963.140	240.785	86.683	327.468	342.169
	4.672.561	707.080	252.664	959.744	715.333
Passivo					
Diferenças temporárias:					
Variação cambial	(361.112)	(90.278)	(32.500)	(122.778)	(274.189)
Depreciação acelerada	(36.622)	(9.156)	-	(9.156)	(4.596)
Ágio	(625.075)	(156.269)	(56.257)	(212.526)	(252.323)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias:					
Combinações de negócios					
Imobilizado	(3.129.578)	(782.394)	(281.662)	(1.064.056)	(344.686)
Intangível	(1.371.473)	(342.868)	(123.433)	(466.301)	(381.558)
Outros Ativos Líquidos	46.699	11.675	4.203	15.877	99.331
Ganho na Formação das JVs	(3.296.959)	(824.240)	(296.726)	(1.120.966)	-
Custo atribuído	(366.151)	(91.538)	(32.954)	(124.491)	(124.490)
Outros efeitos	(160.994)	(40.249)	(14.489)	(54.738)	(228.454)
	(9.301.265)	(2.325.316)	(833.818)	(3.159.134)	(1.510.965)
Total de tributos diferidos	(4.628.704)	(1.618.237)	(581.153)	(2.199.390)	(795.632)

O ativo de impostos sobre renda diferidos deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia, suas controladas e das controladas em conjunto.

A utilização de prejuízos fiscais está limitada a 30% do lucro tributável, sendo que prejuízos fiscais acumulados não expiram.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Tributária	119.774	39.774	584.986	418.744
Cíveis	35.229	10.485	180.266	82.599
Trabalhistas	152.504	27.883	210.539	164.939
	307.507	78.142	975.791	666.282

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	39.774	10.485	27.883	78.142
Provisionado no período	18.577	4.499	33.002	56.078
Pagamentos	(1.746)	(1.926)	(5.168)	(8.840)
Baixas / Reversões	(12.070)	(486)	(18.527)	(31.083)
Efeito pela formação da Raízen	70.071	24.108	108.069	202.248
Atualização monetária	5.168	(1.451)	7.245	10.962
Em 30 de setembro de 2011	119.774	35.229	152.504	307.507

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	418.744	82.599	164.939	666.282
Provisionado no período	35.984	20.882	51.075	107.941
Pagamentos	(2.175)	(3.309)	(6.607)	(12.091)
Baixas / Reversões	(908)	(16.092)	(31.228)	(48.228)
Reclassificação	-	988	-	988
Efeito pela formação da Raízen	118.824	91.020	22.768	232.612
Atualização monetária	14.517	4.178	9.592	28.287
Em 30 de setembro de 2011	584.986	180.266	210.539	975.791

As demandas judiciais e contingências existentes até a formação das joint ventures serão de responsabilidade de seus acionistas (Cosan e Shell). Quaisquer desembolsos incorridos pelas controladas em conjunto serão objetos de reembolso por seus acionistas.

As demandas judiciais e contingências com fatos geradores após a data de formação das joint ventures incorrerão por conta das controladas em conjunto.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demandas judiciais consideradas como de perda provável

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro e 31 de março de 2011, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
IPC – 89 (i)	-	-	81.225	80.273
Compensações com finsocial (ii)	-	-	189.918	183.706
CIDE (iii)	-	-	93.842	-
Créditos de ICMS (iv)	43.039	7.205	67.085	56.880
PIS e				
COFINS	8.230	-	25.228	-
IPI	20.982	-	21.779	-
IRPJ e CSLL	997	-	4.073	-
Outros	46.526	32.569	101.836	97.885
	<u>119.774</u>	<u>39.774</u>	<u>584.986</u>	<u>418.744</u>

(i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia, valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período e apurou novos valores do IRPJ e da CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes e até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração para compensações do ano de 1993 e algumas compensações de 1994 a 1997. Face ao caráter contingente envolvendo estas compensações, estes montantes foram também registrados como provisão para demandas judiciais e estão sendo atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(ii) Durante o período de setembro a março de 1994, a controlada Cosan CLE efetuou a compensação da COFINS e de vários outros tributos, com o FINSOCIAL pago anteriormente àquele período, baseada em liminar concedida pelo poder judiciário, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1995 a Cosan CLE foi declarada imune à COFINS. Sendo assim, entendeu que as compensações que efetuou entre a COFINS e o FINSOCIAL, não ocorreram de fato e, em 2003, baseada em decisão judicial final favorável à companhia quanto ao FINSOCIAL, concluiu que os créditos deste tributo compensados com a COFINS estariam disponíveis novamente para compensação com outros tributos. Desta forma, passou a compensá-los com o IRPJ, CSLL, CIDE, PIS, COFINS e IRRF resultantes de suas operações. Mais uma vez, dado ao caráter contingente dessa compensação, manteve todo o montante compensado registrado como provisão para demandas judiciais, até que a Secretaria da Receita Federal homologasse essa compensação.

Em 2008 a Secretaria de Receita Federal indeferiu a referida compensação, sob a alegação de que a Cosan CLE já havia utilizado esses créditos para compensação com a COFINS em 1994. Face a esse posicionamento, a Administração decidiu pelo ingresso de processo administrativo de contestação, que aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O valor da provisão para demandas judiciais vem sendo atualizado monetariamente pela variação da SELIC.

(iii) A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, enquanto Shell Brasil Limitada, provisionava a CIDE sobre serviços prestados pelas operações não contribuídas no processo de formação da joint venture nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Caso a controlada em conjunto não tenha êxito nas demandas judiciais, o acionista Shell reembolsará a controlada em conjunto. O reembolso a qual a Raízen Combustíveis tem direito sobre esta demanda junto ao Grupo Shell, está registrado como um contas a receber em partes relacionadas.

(iv) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativa ou judicial, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	198.878	192.903	199.845	194.498
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	300.645	116.865	596.146	490.896
IRPJ / CSSL	-	-	138.015	-
Execução fiscal de ICMS Substituição Tributária(ii)	-	-	619.171	-
Execução Fiscal/Crédito Indevido	-	-	-	-
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	11.155	10.944	204.891	270.817
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	-	-	93.210	181.292
IAA - Instituto do Açúcar e Alcool	-	-	1.307	-
INSS (v)	60.613	58.606	66.247	72.616
PIS e Cofins (vi)	31.091	20.425	422.045	163.129
Outros	81.594	59.991	208.094	197.884
	683.976	459.734	2.548.971	1.571.132

(i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte

Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, decorrente do não recolhimento do Imposto de renda retido na fonte sobre ganho de capital, em operação de aquisição de controlada. Esse auto originou processo administrativo, cuja probabilidade de perda é considerada como possível, na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

(ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias

Refere-se substancialmente a (i) Auto de Infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, com a Central Paulista Açúcar e Alcool Ltda., no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007e (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcares cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação e (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário e (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF n° 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

(iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF n° 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF n° 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico da Companhia, que patrocina esse processo, considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

(v) INSS

Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

(vi) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante compensado e atualizado até 30 de setembro de 2011 é de R\$184.439 (R\$182.624 em 31 de março de 2011). No mesmo sentido, a Companhia, possui o mesmo pleito perante a Receita Federal do Brasil, cujo montante compensado e atualizado até 30 de setembro de 2011 monta em R\$12.479 (R\$12.360 em 31 de março de 2011). Suportada pela avaliação dos seus consultores jurídicos, a administração considera não haver necessidade de provisão contábil para a referida demanda judicial.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, e cuja natureza de tais demandas são similares àquelas provisionadas mencionadas acima, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.03.2011	30.09.2011	31.03.2011
Cíveis	321.424	59.036	1.410.169	377.608
Trabalhistas	313.835	60.770	385.662	302.289
	<u>635.259</u>	<u>119.806</u>	<u>1.795.831</u>	<u>679.897</u>

Ação Cível Paulínia

O Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (Campinas) e duas organizações não-governamentais ajuizaram em março de 2007 uma ação civil pública trabalhista (ACP) contra a Shell Brasil Ltda ("Shell Brasil"), hoje controlada em conjunto Raízen Combustíveis, cujos pedidos são: em sede de tutela antecipada, (i) plano de saúde vitalício para todos os ex-trabalhadores da planta de Paulínia e seus familiares e como pedido definitivo, (i) a confirmação do pedido, caso não tenha sido concedido como tutela antecipada, (ii) indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 622.200 e (iii) abstenção de explorar atividade econômica na região em razão da degradação ambiental causada pela contaminação química do solo e da água. As partes tentaram negociar um acordo entre 2007 e 2009 e neste período, a ação judicial ficou suspensa.

No dia 19 agosto de 2010, foi publicada sentença, que deferiu aos ex-trabalhadores das reclamadas o pagamento de R\$ 20 por ano trabalhado ou fração superior a seis meses, a título de indenização moral individual, além de indenização por dano material consistente no custeio de tratamentos médicos a cada ex-trabalhador e seus dependentes e ainda, R\$ 64,5 a cada ex-trabalhador e a cada dependente a título de indenização substitutiva da obrigação de fazer, que se refere ao período compreendido entre a propositura da ação até 30 de setembro de 2010, além de dano moral coletivo, revisto de R\$ 622.200 para R\$ 762.000.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a juíza determinou como valor total da causa a quantia de R\$ 1.100.000. Ainda em agosto, a Shell Brasil Brasil interpôs recurso ordinário.

Em 8 de abril de 2011 foi publicada a decisão do Tribunal Regional do Trabalho - TRT que não deu provimento aos recursos ordinários interpostos pela Shell e que manteve integralmente as condenações previstas na sentença publicada no dia 19 de agosto de 2010. As duas empresas solicitaram esclarecimentos sobre a decisão para posteriormente apresentarem recursos cabíveis ao Tribunal Superior do Trabalho – TST.” A Companhia acredita que, numa eventual condenação em última instância, o valor da sentença será significativamente inferior aquele decidido pelo TST.”

O Grupo Shell acredita que, numa eventual condenação em última instância, o valor da sentença será significativamente inferior aquele decidido pelo TST.

É importante ressaltar que conforme contrato assinado na formação da joint venture, eventuais condenações em litígios decorrentes de fatos anteriores a formação da joint venture, são de inteira responsabilidade dos acionistas conjuntamente controladores, neste caso, do Grupo Shell.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2011 e 31 de março de 2011 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 2.878.939 ações (31 de março de 2011: 934.539 ações).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	2.362.523	251.950
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	406.102.315	406.217.178
Denominador para lucros diluídos por ação	406.102.315	
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 5,818	406.217.178 R\$ 0,620

Diluído:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	2.362.523	251.950
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	406.102.315	406.217.178
Potencial incremento nas ações ordinárias	<u>2.308.607</u>	<u>590.061</u>
Denominador para lucros diluídos por ação	408.410.922	406.807.239
Lucro diluído por ação ordinária	R\$ 5,785	R\$ 0,619

c) Recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações).

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia adquiriu 1.944.400 ações pelo valor de R\$ 46.879, incluindo gastos com recompra de ações, no âmbito do plano de recompra de ações aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de novembro de 2010. O valor médio das ações adquiridas no período foi de R\$ 24,57, sendo o valor máximo e mínimo de R\$ 25,57 e R\$ 23,44, respectivamente, por ação.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 2.878.939 (934.539 em 31 de março de 2011) ações, cujo valor de mercado, naquela data, era de R\$ 23,97 (R\$ 25,40 em 31 de março de 2011).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado de formação das Joint Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis)

Conforme mencionado na nota 1, em 1º de junho de 2011, a Companhia concluiu, juntamente com Royal Dutch Shell ("Shell"), a constituição de duas joint ventures: (i) Raízen Combustíveis, no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia, no segmento de açúcar e etanol e cogeração de energia. A Companhia e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico.

A formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis teve como objetivo formar umas das maiores produtoras mundiais de açúcar, etanol e bioenergia a partir da cana-de-acucar e uma das maiores distribuidoras de combustíveis do mercado brasileiro.

Em decorrência da formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis a Companhia contribuiu seus negócios de açúcar e etanol e distribuição, desconsolidando os ativos e passivos relacionados e registrando a participação remanescente a valor justo.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos, em 1º de junho de 2011, e o reconhecimento da nova participação a valor justo gerou um ganho de R\$3.296.959 registrado no período e demonstrado a seguir:

Valor justo da participação remanescente nas joint ventures (a)	8.059.870
Valor de livros dos negócios (ativos e passivos) contribuídos	(4.207.173)
Ganho na formação das joint ventures	3.852.697
Demais efeitos:	
Baixa de impostos a recuperar não realizáveis (b)	(83.465)
Baixa de ágios não contribuídos	(193.633)
Baixa de outros resultados abrangentes referentes aos saldos de hedge accounting	(98.858)
Constituição de provisões conforme contrato de formação das Joint Ventures	(80.000)
Outros gastos e baixas na formação das Joint Ventures	<u>(99.782)</u>
Resultado líquido na formação das joint ventures	3.296.959

(a) Conforme laudo de avaliação preparado por avaliadores independentes

(b) Impostos a recuperar registrados na controladora, considerados não realizáveis, e que, caso venham a ser realizados serão reembolsados à Raízen Energia.

Considerando que a Cosan optou por consolidar proporcionalmente as joint ventures, o valor justo da participação remanescente foi alocado à proporcionalização de 50% dos ativos e passivos a valor justo dessas entidades com o objetivo de se apurar o ágio oriundo desta transação, conforme demonstrado a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	Total
Valor justo de ativos e passivos (a):			
Caixa e equivalentes de caixa	391.663	51.636	443.299
Caixa restrito	28.449	-	28.449
Duplicatas a receber de clientes	397.748	1.104.447	1.502.195
Instrumentos financeiros derivativos	114.204	-	114.204
Estoques	750.611	864.227	1.614.838
Integralização de capital a receber	1.853.969	-	1.853.969
Outros ativos	3.262.974	2.390.413	5.653.387
Investimentos	133.186	-	133.186
Ativos biológicos	1.607.170	-	1.607.170
Imobilizado	9.827.775	2.901.748	12.729.523
Intangível	191.180	1.738.871	1.930.051
Empréstimos e financiamentos	(5.574.083)	(929.471)	(6.503.554)
Fornecedores	(488.209)	(518.031)	(1.006.240)
Impostos e contribuição social a pagar	(889.575)	(78.360)	(967.935)
Outros passivos	(3.779.444)	(3.409.812)	(7.189.256)
Participação não controladores	(133.569)	(35.527)	(169.096)
Ativos líquidos a valor justo (a):	7.694.049	4.080.141	11.774.190
Participação da Cosan - 50%	3.847.024	2.040.071	5.887.095
Ágio alocado (a)	1.420.234	753.148	2.173.382
Valor justo da participação remanescente nas joint ventures	5.267.258	2.793.218	8.060.477

(a) Valores preliminares.

O ágio preliminar total apurado na transação (R\$2.173.382) foi alocado nos segmentos Raizen Energia e Raizen Combustíveis na proporção dos ativos líquidos a valor justo de cada um desses investimentos.

22. Receita operacional bruta

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	64	1.219.941	12.922.330	9.569.127
Impostos e deduções sobre vendas	-	(67.787)	(930.067)	(853.418)
Receita Líquida	64	1.152.154	11.992.263	8.715.709

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro líquido

	Consolidado			
	01.07.11 a 30.09.2011	01.04.11 a 30.09.2011	01.07.10 a 30.09.2010	01.04.10 a 30.09.2010
Despesas Financeiras				
Juros	(156.931)	(341.746)	(138.620)	(279.600)
Varição Monetária	(6.204)	(11.365)	(15.232)	(32.885)
Despesas Bancárias	(2.531)	(4.861)	(759)	(1.407)
	(165.666)	(357.972)	(154.611)	(313.892)
Receitas Financeiras				
Juros	39.455	81.358	12.040	38.998
Varição Monetária	3.971	(1.455)	7.268	15.348
Rendimento de Aplicações	44.750	72.547	18.287	36.253
Outras	3.873	693	151	362
	92.049	153.143	37.746	90.961
Efeito Líquido de variação cambial				
Ganho/Perda de variação cambial	(311.760)	(186.778)	187.745	155.519
	(311.760)	(186.778)	187.745	155.519
Resultado dos Derivativos				
Mercadorias	(6.380)	16.170	(17.177)	(3.800)
Câmbio e Juros	(1.838)	(6.949)	32.704	27.116
	(8.218)	9.221	15.527	23.316
	(393.595)	(382.385)	86.407	(44.096)

(1) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de *hedge*.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

a) Visão Geral

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto apresentam exposições aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia, sua controladas e suas controladas em conjunto possuem Comitês no que diz respeito a gerenciamento de risco: (i) Comitê de Finanças, formado por dois membros do Conselho de Administração e dois executivos da Companhia, o *CEO - Chief Executive Officer* e o *CFO - Chief Financial Officer*, que se reúnem, pelo menos, quatro vezes ao ano para discutir e determinar a política de *hedge* da Companhia; (ii) Comitê Executivo de Riscos, formado por diversos executivos da Companhia, que incluem o *CFO - Chief Financial Officer* e *EVP - Executive Vice President*, o qual se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços de açúcar e na taxa de câmbio assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição aos riscos os quais a Administração busca cobertura.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro e 30 de março de 2011, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“fair value”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nacional - USD		Valor Justo - R\$		R\$
	30 Set 2011	31 Mar 2011	30 Set 2011	31 Mar 2011	Resultado (*)
Raizen Energia					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	478.392	-	25.235	-	(40.639)
Contratos de Opções	14.670	-	1.109	-	(13.988)
Contratos de Swap	-	-	-	-	-
			26.344	-	(54.628)
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	413.770	-	(8.932)	-	13.683
Contratos a termo	545.075	-	(28.942)	-	18.927
Trava de Câmbio	256.381	-	(11.411)	-	(11.411)
			(49.285)	-	21.199
TOTAL Raizen Energia			(22.941)	-	(33.428)
Consolidado Cosan (50% Raizen Energia)			(11.471)		(16.714)

Derivativos na Companhia e controladas

Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros		1.308.033	-	-68.906	-
Contratos de Opções		10.364	-	-17.484	-
			-	-86.390	-
Risco de taxa de câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	-	(114.204)	-	-117	-
Contratos a Termo	176.540	694.599	11.612	9.900	39.706
			11.612	9.783	39.706
Total Cosan (Incluído 50% Raizen Energia)			141		22.992
Total Ativo			29.434		
Total Passivo			(29.293)		

(*) Valores de resultados apurados no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2011, somente relacionado aos derivativos em aberto nessa data

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados por controladas em conjunto, principalmente de açúcar VHP (*sugar #11*) e açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas. Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas em conjunto monitoram permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços no mercado. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 30 Set 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratados pela Raizen Energia											
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</i>											
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	4.997	-	¢/lb 26,04	¢/lb 25,29	249.850 T	12.067	7.835
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	925	-	¢/lb 26,37	¢/lb 24,60	46.992 T	50.659	3.399
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	3.582	-	¢/lb 24,64	¢/lb 23,81	181.974 T	183.304	6.168
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	3.366	-	¢/lb 24,66	¢/lb 23,36	171.001 T	172.400	9.092
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos									649.817 T	418.431	26.494
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>											
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	858	-	¢/lb 25,95	¢/lb 25,29	(43.588 T)	(46.237)	(1.170)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	181	-	¢/lb 24,80	¢/lb 24,60	(9.195 T)	(9.323)	(75)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	74	-	¢/lb 23,97	¢/lb 23,81	(3.759 T)	(3.684)	(24)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	15	-	¢/lb 23,05	¢/lb 23,36	(762 T)	(718)	10
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado									(57.305 T)	(59.961)	(1.259)
Sub-total de Futuros de Açúcar									592.512 T	358.469	25.235
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	100	¢/lb 31,00	¢/lb 1,51	¢/lb 0,93	(5.080 T)	(314)	193
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	1.700	¢/lb 31,00	¢/lb 0,68	¢/lb 0,93	(86.364 T)	(2.385)	3.284
Sub-total de Call Comprado									(91.444 T)	(2.699)	3.477
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	545	¢/lb 29,00	¢/lb 2,47	¢/lb 1,27	27.687 T	2.800	(1.438)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	100	¢/lb 31,00	¢/lb 1,53	¢/lb 0,93	5.080 T	317	(193)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	2.075	¢/lb 31,00	¢/lb 1,42	¢/lb 0,93	105.415 T	6.106	(4.008)
Sub-total de Call Vendido									138.183 T	9.223	(5.639)
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	545	¢/lb 25,00	¢/lb 2,43	¢/lb 2,89	27.687 T	2.747	3.271
Sub-total de Put Comprado									27.687 T	2.747	3.271
Sub-total de Opções de Açúcar											1.109
Total de Mercadorias										367.740	26.344

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto utilizam operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados na mesma moeda. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2011 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 30 Set 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratados pela Raizen Energia											
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</i>											
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	03/Out/11	1	-	R\$ 1,776 /US\$	R\$ 1,854 /US\$	USD 110.000	195.310	(8.670)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Jan/12	1	-	R\$ 1,822 /US\$	R\$ 1,920 /US\$	USD 50.000	91.075	(4.801)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Abr/12	1	-	R\$ 1,835 /US\$	R\$ 1,950 /US\$	USD 141.000	258.690	(15.471)
Sub-total de Termos Vendido										545.075	(28.942)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>											
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	03/Out/11	9.855	-	R\$ 1,711 /US\$	R\$ 1,854 /US\$	USD -	-	(1.672)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Nov/11	5.755	-	R\$ 1,837 /US\$	R\$ 1,898 /US\$	USD -	-	(9.662)
Futuro	Vendido	CME Group	EUR/USD	21/Dez/11	65	-	US\$ 1,376 /€	US\$ 1,342 /€	EUR -	20.739	526
Sub-total de Futuros Vendidos										20.739	(10.808)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	03/Out/11	11.055	-	R\$ 1,770 /US\$	R\$ 1,854 /US\$	USD -	-	1.876
Sub-total de Futuros Comprados										-	1.876
Trava Câmbio	Vendido	OTC	Trava Câmbio	02/Jul/12	1	-	R\$ 1,937 /US\$	R\$ 1,977 /US\$	USD 30.000	58.104	(497)
Trava Câmbio	Vendido	OTC	Trava Câmbio	02/Jul/12	1	-	R\$ 1,913 /US\$	R\$ 1,977 /US\$	USD 20.000	38.254	(1.140)
Trava Câmbio	Vendido	OTC	Trava Câmbio	06/Set/12	1	-	R\$ 1,802 /US\$	R\$ 2,001 /US\$	USD 20.000	36.044	(3.565)
Trava Câmbio	Vendido	OTC	Trava Câmbio	13/Set/12	1	-	R\$ 1,860 /US\$	R\$ 2,002 /US\$	USD 40.250	74.881	(5.215)
Trava Câmbio	Vendido	OTC	Trava Câmbio	24/Set/12	1	-	R\$ 1,964 /US\$	R\$ 2,005 /US\$	USD 25.000	49.098	(993)
										256.381	(11.411)
Total de câmbio										822.194	(49.285)
Fair value instrumentos derivativos contabilizados na Companhia (50% Raizen Energia)											(24.643)

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 30 Set 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratados pela Companhia e entidades não pertencentes a JV											
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>											
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/11	1		R\$ 1,818 /US\$	R\$ 1,894 /US\$	USD 6.188	11.246	462
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Fev/12	1		R\$ 1,857 /US\$	R\$ 1,836 /US\$	USD 6.188	11.489	(130)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/12	1		R\$ 1,894 /US\$	R\$ 1,954 /US\$	USD 6.188	11.722	347
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Ago/12	1		R\$ 1,936 /US\$	R\$ 1,979 /US\$	USD 6.188	11.978	248
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	1		R\$ 1,978 /US\$	R\$ 2,005 /US\$	USD 6.188	12.239	152
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	1		R\$ 2,021 /US\$	R\$ 2,034 /US\$	USD 6.188	12.504	72
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	1		R\$ 2,059 /US\$	R\$ 2,061 /US\$	USD 6.188	12.739	10
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	1		R\$ 2,101 /US\$	R\$ 2,089 /US\$	USD 6.188	12.997	(64)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	1		R\$ 2,142 /US\$	R\$ 2,118 /US\$	USD 6.188	13.256	(129)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	1		R\$ 2,185 /US\$	R\$ 2,148 /US\$	USD 6.188	13.521	(196)
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	1		R\$ 2,221 /US\$	R\$ 2,175 /US\$	USD 6.188	13.743	(233)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	1		R\$ 2,263 /US\$	R\$ 2,205 /US\$	USD 6.188	14.002	(287)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	1		R\$ 2,305 /US\$	R\$ 2,240 /US\$	USD 6.188	14.261	(315)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	1		R\$ 2,343 /US\$	R\$ 2,279 /US\$	USD 6.188	14.497	(304)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	1		R\$ 2,380 /US\$	R\$ 2,316 /US\$	USD 6.188	14.726	(295)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	1		R\$ 2,425 /US\$	R\$ 2,348 /US\$	USD 6.188	15.003	(346)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	1		R\$ 2,465 /US\$	R\$ 2,380 /US\$	USD 6.188	15.254	(380)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/11	1		R\$ 1,617 /US\$	R\$ 1,894 /US\$	USD 4.197	6.788	1.137
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Fev/12	1		R\$ 1,652 /US\$	R\$ 1,836 /US\$	USD 4.197	6.935	777
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/12	1		R\$ 1,679 /US\$	R\$ 1,954 /US\$	USD 4.197	7.047	1.091
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Ago/12	1		R\$ 1,725 /US\$	R\$ 1,979 /US\$	USD 4.197	7.239	994
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	1		R\$ 1,761 /US\$	R\$ 2,005 /US\$	USD 4.197	7.390	939
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	1		R\$ 1,798 /US\$	R\$ 2,034 /US\$	USD 4.197	7.546	893
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	1		R\$ 1,834 /US\$	R\$ 2,061 /US\$	USD 4.197	7.696	846
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	1		R\$ 1,872 /US\$	R\$ 2,089 /US\$	USD 4.197	7.859	792
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	1		R\$ 1,914 /US\$	R\$ 2,118 /US\$	USD 4.197	8.032	735
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	1		R\$ 1,951 /US\$	R\$ 2,148 /US\$	USD 4.197	8.190	691
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	1		R\$ 1,987 /US\$	R\$ 2,175 /US\$	USD 4.197	8.340	651
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	1		R\$ 2,027 /US\$	R\$ 2,205 /US\$	USD 4.197	8.507	605
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	1		R\$ 2,065 /US\$	R\$ 2,240 /US\$	USD 4.197	8.666	580
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	1		R\$ 2,100 /US\$	R\$ 2,279 /US\$	USD 4.197	8.813	578
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	1		R\$ 2,131 /US\$	R\$ 2,316 /US\$	USD 4.197	8.942	585
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	1		R\$ 2,166 /US\$	R\$ 2,348 /US\$	USD 4.197	9.089	563
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	1		R\$ 2,199 /US\$	R\$ 2,380 /US\$	USD 4.197	9.231	543
										361.487	11.611
											(13.031)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A controlada em conjunto designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) para cobertura do risco de preço e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A controlada em conjunto efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item protegido) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 30 de setembro de 2011, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2011/12	2012/13	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	(86.527)	17.036	(69.491)
NDF	OTC / CETIP	USD	(17.393)	(15.581)	(32.974)
(-) IR/CS diferidos			35.333	(495)	34.838
Efeito no patrimônio líquido da Companhia			(68.587)	960	(67.627)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Saldo em 31 de março de 2011:	(143.298)
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	(4.863)
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	28.558
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do período (receita de vendas/resultados financeiros)	(7.901)
Baixa para resultado por desconsolidação e constituição das Joint Ventures	98.858
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	114.652
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(38.981)
Efeito líquido de impostos do período	75.671
Saldo em 30 de setembro de 2011:	(67.627)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a transações financeiras, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam posição em aberto.

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas das controladas e controladas em conjunto é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Banco Santander S.A., Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco JP Morgan S.A. e Banco Standard de Investimentos S.A.

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&F Bovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras oferecem limites de crédito para estas margens. As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

i) Risco de aceleração de dívida

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.

j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são estimados por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 16, conforme sua cotação de mercado é de 113,9% e de 102,9%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de setembro de 2011.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Valor justo--Continuação

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 16, conforme sua cotação de mercado é de 95% de seu valor de face em 30 de setembro de 2011.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros (quando aplicável), contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps* (quando aplicável), com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto adotam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Valor justo--Continuação

Ativos e Passivos avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
30 de setembro de 2011			
<i>Warrants Radar</i>	-	142.589	142.589
Ativos financeiros derivativos	29.434	-	29.434
Passivos financeiros derivativos	(9.118)	(20.175)	(29.293)
31 de março de 2011			
<i>Warrants Radar</i>	-	162.961	162.961
Ativos financeiros derivativos	35.577	20.105	55.682
Passivos financeiros derivativos	(122.084)	(10.205)	(132.289)

k) Análise de sensibilidade

Em atendimento a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008, segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia e suas controladas em conjunto:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2011 a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos através de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

Análise de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade, demonstrando os impactos da variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos nos cenários provável, possível e remoto. Os efeitos relacionados às controladas em conjunto consideram os impactos de sua consolidação proporcional.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fator de risco	provável	Impactos no resultado (*)	
			possível (25%)	remoto (50%)
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	13.247	(81.272)	(162.544)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	(630)	(7.338)	(14.675)
Compromissos de compra	Queda do preço do Heating Oil	-	-	-
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	-	-	-
Contratos de opções:				
Calls Compradas	Baixa do preço do açúcar	1.738	(1.529)	(1.735)
Calls Vendidas	Alta do preço do açúcar	(2.819)	(6.739)	(17.719)
Puts Compradas	Alta do preço do açúcar	1.636	(1.086)	(1.474)
Puts Vendidas	Baixa do preço do açúcar	-	-	-
Contratos sw ap	Queda do preço do açúcar	-	-	-
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(5.667)	(182.488)	(364.975)
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	263	(2.527)	(5.053)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	938	(128.128)	(256.255)
Compromissos de compra		-	-	-
Contratos a termo:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(14.471)	(69.843)	(139.686)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	-	-	-
Trava de Câmbio:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(5.705)	(30.805)	(61.609)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de setembro de 2011

I) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

25. Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações ("O Plano") por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia. O Plano foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia. Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 de ações ordinárias, equivalentes a 2,95% do capital social da época. Nessa mesma data, 9.825.000 opções foram efetivamente outorgadas, sendo que até 30 de setembro de 2011 nenhuma opção outorgada foi exercida ou expirou.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço de exercício das opções outorgadas foi de R\$ 22,80 por ação, atualizado pelo IPCA até a data de exercício. Esse preço foi definido com base no preço médio negociado nos últimos 30 pregões anteriores à data de outorga. As opções outorgadas poderão ser exercidas, após um período de carência de 12 meses, à razão de 10% ou 20% ao ano, dependendo do contrato, tendo um prazo de exercício de até 2 anos contados da data em que o beneficiário tiver o direito de subscrever e/ou comprar cada lote de ações definido em seu contrato. Os participantes perdem o direito ao Plano de opções em caso de desligamento por qualquer razão, exceto por falecimento ou aposentadoria.

O valor de prêmio das opções será reconhecido ao resultado como despesa, em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período de carência, à medida que os serviços são prestados pelos seus beneficiários.

A Companhia está em processo de estimativa do valor justo das opções para determinar a despesa futura a ser reconhecida em decorrência da outorga.

26. Plano de suplementação de aposentadoria

a) Fundo de pensão

Benefício definido

A controlada Cosan CLE patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que tem direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários da patrocinadora e seus respectivos beneficiários. Os planos de previdência suplementar oferecidos aos funcionários da Cosan CLE são do tipo benefício definido. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento e aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

b) Fundo de pensão

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011 a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente. Até 30 de setembro de 2011, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizaram R\$ 3.032.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 1º de junho de 2011 as JVs passaram a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev - Entidade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo, para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente. Até 30 de setembro de 2011, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizaram R\$ 2.372.

27. Informação por segmento (consolidado)

a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar a *performance* dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a formação das JVs Raízen Energia, Raízen Combustíveis e a aquisição dos negócios de varejo de açúcar da Raízen, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar cinco segmentos, conforme demonstrado abaixo, sendo que as informações de períodos anteriores foram reclassificadas para ficarem comparáveis com a informação desse período.

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas a cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente através da rede de postos franqueados sob a marca "Shell" e "Esso" no Brasil.
- (iii) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (iv) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente, de açúcar no varejo com as marcas União e DaBarra.
- (v) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes, investimentos em terras agrícolas e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

	01.07.2011 a 30.09.2011							
	Raízen Energia(*)	Raízen Combustíveis(*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50%Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):								
Receita operacional líquida	2.665.768	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(6.283.416)	(249.918)	6.804.28
Mercado interno	1.320.468	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(5.610.766)	(249.918)	6.131.63
Mercado externo	1.345.300	-	-	-	-	(672.650)	-	672.65
Lucro bruto	504.946	545.068	67.049	76.934	92.929	(525.006)	-	761.92
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(262.205)	(393.032)	(35.947)	(10.382)	(79.472)	327.618	-	(453.42)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	(18.160)	-	-	(18.16)
Outras receitas operacionais, líquidas	(9.040)	60.654	19	277	(22.867)	(25.807)	-	3.23
Receitas financeiras líquidas	(341.778)	(150.790)	1.590	6.991	(155.892)	246.284	-	(393.59)
Imposto de renda e contribuição social	13.684	(21.699)	15.068	(24.237)	201.370	4.008	-	188.19
Lucro líquido (prejuízo) do período	(100.307)	37.938	47.779	49.298	231.899	31.184	(234.592)	63.19
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	508.756	76.737	114	48.054	19.321	(292.746)	-	360.23
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	599.648	84.212	559	10.276	12.822	(341.930)	-	365.58

	01.04.2011 a 30.09.2011							
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (6 meses):								
Receita operacional líquida	4.303.096	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(8.200.929)	(293.625)	11.992.26
Mercado interno	2.367.029	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(7.528.280)	(293.625)	10.728.84
Mercado externo	1.936.068	-	-	-	-	(672.650)	-	1.263.41
Lucro bruto	857.248	733.931	67.049	123.761	181.538	(613.627)	-	1.349.90
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(520.654)	(560.803)	(35.947)	(19.425)	(153.014)	425.201	-	(864.64)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.95
Outras receitas operacionais, líquidas	(19.405)	109.213	19	6.596	(20.774)	(50.390)	-	25.25
Receitas financeiras líquidas	(298.132)	(126.802)	1.590	11.841	(229.665)	258.783	-	(382.38)
Imposto de renda e contribuição social	426	(60.277)	15.068	(40.727)	(907.849)	(43.084)	-	(1.036.44)
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.872	108.593	47.779	81.280	2.407.554	37.422	(331.977)	2.362.52
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.116.456	114.437	114	156.354	39.565	(357.046)	-	1.069.88
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	927.474	168.848	559	20.441	22.429	(470.546)	-	669.20

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01.07.2010 a 30.09.2010							
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):								
Receita operacional líquida	1.758.491	2.810.760	-	144.574	206.244	-	(203.982)	4.716.08
Mercado interno	910.752	2.810.760	-	144.574	206.244	-	(203.982)	3.868.34
Mercado externo	847.739	-	-	-	-	-	-	847.73
Lucro bruto	492.846	113.236	-	40.965	74.623	-	(792)	720.87
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(271.699)	(90.343)	-	(6.861)	(42.327)	-	7.803	(403.42)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(49.004)	13.603	-	1.520	1.761	-	(7.011)	(39.13)
Receitas financeiras líquidas	74.791	8.910	-	1.640	1.066	-	-	86.40
Imposto de renda e contribuição social	(87.221)	(12.499)	-	(12.611)	(13.918)	-	-	(126.24)
Lucro líquido (prejuízo) do período	160.198	32.906	-	24.653	89.316	-	(55.536)	251.53
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	358.398	25.300	-	127.000	-	-	-	510.69
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	355.220	28.353	-	8.251	8.655	-	-	400.47

	01.04.2010 a 30.09.2010							
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (6 meses):								
Receita operacional líquida	3.032.134	5.389.209	-	249.946	409.421	-	(365.001)	8.715.70
Mercado interno	1.614.900	5.389.209	-	249.946	409.421	-	(365.001)	7.298.47
Mercado externo	1.417.234	-	-	-	-	-	-	1.417.23
Lucro bruto	747.745	221.733	-	70.525	154.524	-	3.291	1.197.81
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(464.877)	(183.720)	-	(14.897)	(83.478)	-	6.838	(740.13)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(51.282)	10.392	-	9.064	493	-	(10.129)	(41.46)
Receitas financeiras líquidas	(26.303)	228	-	(470)	(17.552)	-	-	(44.09)
Imposto de renda e contribuição social	(78.445)	(18.685)	-	(21.831)	(18.289)	-	-	(137.24)
Lucro líquido (prejuízo) do período	109.689	29.886	-	42.393	108.137	-	(38.155)	251.95
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	924.698	40.150	-	250.932	3.345	-	-	1.219.12
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	604.736	51.022	-	15.386	19.784	-	-	690.92

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.09.2011								
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:								
Imobilizado	9.501.143	2.734.238	37.133	1.072.306	701.644	(6.117.691)	-	7.928.77
Intangível	3.024.851	3.614.538	16	355.332	856.062	(3.319.694)	-	4.531.10
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(5.058.660)	(624.172)	42.287	(162.560)	(733.140)	2.841.416	-	(3.694.82)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.791.832	(32.021)	132.870	(114.228)	10.003.948	(1.379.906)	(10.897.025)	505.47
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.259.166	5.692.583	212.306	1.150.850	10.828.515	(7.975.875)	(10.897.025)	9.270.52
Ativo total	17.912.583	14.129.907	380.317	2.032.329	16.843.017	(16.021.245)	(12.401.270)	22.875.63
31.03.2011								
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:								
Imobilizado	5.962.230	862.185	-	931.997	224.112	-	-	7.980.5
Intangível	1.644.350	528.653	-	358.287	914.385	-	-	3.445.6
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.723.833)	(589.229)	-	(99.829)	(524.334)	-	-	(5.937.22)
Outros ativos e passivos, líquidos	(1.826.735)	(238.736)	-	(173.826)	6.655.159	-	(3.120.489)	1.295.3
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	1.056.012	562.873	-	1.016.629	7.269.322	-	(3.120.489)	6.784.3
Ativo Total	8.567.722	1.777.299	-	1.713.112	9.915.149	-	(3.228.626)	18.744.6

(*) A informação de segmento da Raízen Energia e Raízen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 01 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raízen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento "CAA". O segmento Raízen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Abertura das receitas líquidas de vendas por segmento:

	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011	01.07.2010 a 30.09.2010	01.04.2010 a 30.09.2010
Raízen Energia				
Açúcar	1.485.701	2.359.622	1.106.981	1.936.312
Etanol	981.770	1.625.569	532.416	889.269
Cogeração	111.057	180.769	81.454	136.826
Outros	87.240	137.136	37.640	69.727
	<u>2.665.768</u>	<u>4.303.096</u>	<u>1.758.491</u>	<u>3.032.134</u>
Raízen Combustíveis				
Combustível	9.901.065	15.008.974	2.773.005	5.309.034
Outros	-	21.883	37.755	80.175
	<u>9.901.065</u>	<u>15.030.857</u>	<u>2.810.760</u>	<u>5.389.209</u>
Cosan Alimentos				
Amorfo	240.814	240.814	-	-
Cristal	13.262	13.262	-	-
Outros	13.089	13.089	-	-
	<u>267.165</u>	<u>267.165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Rumo				
Elevação	52.170	93.934	38.830	73.846
Transportes	154.254	250.382	98.240	168.596
Outros	7.287	10.348	7.504	7.504
	<u>213.711</u>	<u>354.664</u>	<u>144.574</u>	<u>249.946</u>
Cosan – outros negócios				
Lubrificantes	282.908	522.755	206.244	407.902
Arrendamento de terras	7.000	7.000	-	-
Outros	-	1.280	-	1.519
	<u>289.908</u>	<u>531.035</u>	<u>206.244</u>	<u>409.421</u>
Ajustes/eliminações	(6.533.334)	(8.494.553)	(203.982)	(365.001)
Total	<u>6.804.283</u>	<u>11.992.263</u>	<u>4.716.087</u>	<u>8.715.709</u>

c) Receita de vendas por região

O percentual de receita operacional líquida do segmento Raízen Energia por área geográfica é como segue:

	30.09.2011	30.09.2010
Brasil	63,1%	69,3%
Europa	26,2%	26,8%
América Latina (outros exceto Brasil)	0,9%	0,1%
Oriente Médio e Ásia	6,7%	2,1%
América do Norte	2,0%	0,4%
Outros	1,1%	1,4%
Total	100,0%	100,0%

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis, Rumo e Cosan Alimentos são provenientes apenas de vendas de serviço no mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de exportação.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subseqüentes

Aquisição de operações na América do Sul (não revisado pelos auditores independentes)

Em 13 de outubro de 2011 a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. celebrou Contrato de Compra e Venda de Ativos com a ExxonMobil Lubrificants Trading Company para a distribuição e venda de lubrificantes na Bolívia, Paraguai e Uruguai tornando-se distribuidora exclusiva dos produtos da marca Mobil nestes países. A Cosan assumirá estas operações a partir de 14 de novembro de 2011, data em que procederá com a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.